

FABIANA WITT

**ESTRATÉGIAS PARA CO-PRODUÇÃO DO BEM PÚBLICO EM REDE:
ESTUDO NAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS QUE SE DEDICAM AO MEIO
AMBIENTE NO ÂMBITO DA SECRETARIA REGIONAL DE JOINVILLE-SC**

**Dissertação apresentada como requisito à
obtenção do grau de Mestre em Administração,
Curso de Mestrado Profissional em
Administração, Área de Concentração: Gestão
Estratégica das Organizações, Linha de
Pesquisa: Gestão Pública, Terceiro Setor e
Responsabilidade Social.**

**Orientadora: Prof^ª. Maria Ester Menegasso,
Dra.**

FLORIANÓPOLIS - SC

2007

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO
CURSO DE MESTRADO PROFISSIONAL EM ADMINISTRAÇÃO

FABIANA WITT

**ESTRATÉGIAS PARA CO-PRODUÇÃO DO BEM PÚBLICO EM REDE:
ESTUDO NAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS QUE SE DEDICAM AO MEIO
AMBIENTE NO ÂMBITO DA SECRETARIA REGIONAL DE JOINVILLE-SC**

FLORIANÓPOLIS - SC

2007

FABIANA WITT

**ESTRATÉGIAS PARA CO-PRODUÇÃO DO BEM PÚBLICO EM REDE:
ESTUDO NAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS QUE SE DEDICAM AO MEIO
AMBIENTE NO ÂMBITO DA SECRETARIA REGIONAL DE JOINVILLE-SC**

Esta dissertação foi julgada adequada para a obtenção do Título de Mestre em Administração, na área de concentração Gestão Estratégica das Organizações, linha de pesquisa: Gestão Pública, Terceiro Setor e Responsabilidade Social, e aprovada em sua forma final pelo Curso de Mestrado Profissional em Administração da Universidade do Estado de Santa Catarina, em 30 de Novembro de 2007.

Prof. Mário César Barreto Moraes, Dr.
Coordenador do Mestrado

Apresentada à Comissão Examinadora, integrada pelos professores:

Profa. Maria Ester Menegasso, Dra.
Orientadora

Prof. José Francisco Salm, Ph.D.
Membro

Profa. Mariluci Neis Carelli, Dra.
Membro

*“Às vezes pensamos que o que fazemos é apenas uma gota no oceano,
mas sem essa gota, o oceano seria menor”
(Madre Tereza de Calcutá)*

**A Deus,
Por guiar e iluminar a minha vida.
Ao Wender,
Com amor, por amor e pelo amor.**

AGRADECIMENTOS

Eu acredito que existem seres humanos especiais, como anjos terrenos que nos cercam com luz, força e sabedoria. Eu me considero alguém de sorte por ter conhecido tantas pessoas especiais, que me são fiéis e que em mim depositam suas alegrias e que me confiam seus sentimentos...

E é por isso que quero aproveitar este espaço para dizer a todos o quanto sou grata e devota de seus encantos, pois a nossa vida não espera indecisões para falarmos o que sentimos...

Aos meus pais, Ivone (*in memorium*) e Wirton (*in memorium*), meus anjos de luz dos quais recebi o dom mais precioso do universo – a Vida – sou infinitamente grata. Não os tenho ao meu lado fisicamente, mas a sua presença sempre se fará sentir.

Aos meus avós, Ida Otilia e Ferdinando, que são a base da minha vida. Agradeço todos os dias a Deus por todo o seu amor e dedicação. Se hoje estou aqui, fazendo estes agradecimentos, é graças a vocês que me ensinaram o valor do conhecimento para a vida.

A você, Wender, com quem compartilho meus sonhos e desalentos, vitórias e derrotas, alegrias e tristezas, e que sempre me incentiva a prosseguir a jornada, sejam quais forem os obstáculos. A você, meu anjo, dedico esta conquista, com o mais profundo amor, admiração e gratidão.

A toda a minha família que me apoiou e me incentivou nesta caminhada e que compreendeu as minhas escolhas e as minhas ausências, especialmente: meu afilhado Vítor, minha afilhada Anne Carolyne e seu irmão gêmeo Gustavo Willian, minha irmã Adriana, meu cunhado Rudolfo, meu tio e padrinho Hilário, minha tia Alzira, minha tia e madrinha Loni, minha avó Anita, minha tia e madrinha Rosalina, minha tia Loni, meu sogro Constantino, minha sogra Adiles, meus sobrinhos Samuel, Aline, Priscila e Yan, meus cunhados e

cunhadas, meus primos e primas... Eles são a fonte na qual eu me abasteço de amor e fraternidade.

Agradeço também à Universidade do Estado de Santa Catarina e aos professores que marcaram as nossas vidas, ensinando-nos muito além dos conteúdos formais, especialmente à Professora Maria Ester Menegasso - minha orientadora, e aos professores José Francisco Salm e Mariluci Neis Carelli que gentilmente aceitaram participar da comissão examinadora.

Aos colegas de mestrado da turma 2006, pelo companheirismo e amizade; e a todos que contribuíram com a pesquisa e gentilmente responderam às minhas perguntas.

E especialmente a Deus, o Senhor de todos os anjos, por ter segurado a minha mão, escutado o meu choro e me dado inspiração, coragem e força para não desistir, a minha eterna e profunda gratidão.

Procuro encontrar entre as palavras, aquela que gostaria que seus corações ouvissem, e só encontro esta simples mas sincera palavra: OBRIGADA!

RESUMO

A presente dissertação de mestrado parte do princípio de que o modelo atual de desenvolvimento da sociedade se encontra sob o domínio do mercado, e essa unidimensionalização vem permitindo a proliferação de uma verdadeira massa de problemas sócio-ambientais. Nesse panorama que se apresenta, aparece circunscrito o desenvolvimento sustentável enquanto proposta de um novo modelo de desenvolvimento que permita harmonizar o desenvolvimento humano com os limites que a natureza define, harmonizar a relação do homem com a natureza e as relações dos homens entre si, permitindo assim que o homem exerça a sua multidimensionalidade e viva em sua plenitude. Ao mesmo tempo, tem-se a noção de “redes sociais” como uma profunda transformação no modo como o governo e as comunidades operam, através da mobilização de diversos atores sociais em torno de temas que afetam o dia-a-dia. No referencial teórico, a dissertação apresenta uma discussão teórico-conceitual sobre estratégia, meio ambiente e desenvolvimento sustentável à luz da Teoria da Delimitação dos Sistemas Sociais, a perspectiva da complementaridade entre os modelos de administração pública, articulação em redes, e redes de co-produção do bem público. A partir desses conceitos, a dissertação objetivou identificar as principais estratégias que as organizações sociais que se dedicam ao meio-ambiente desenvolvem para co-produzir o bem público em rede no âmbito da Secretaria Regional de Joinville, no que tange à defesa do meio ambiente. Através da pesquisa “Diagnóstico do Capital Social: Região de Joinville”, foi realizado o levantamento das organizações sócio-ambientais da Região de Joinville, e foi possível verificar como se apresenta e como funciona a articulação em rede entre os atores atuantes na prestação de serviços de defesa do meio ambiente na região, na visão dos dirigentes das organizações sociais, recorrendo-se, inclusive à metodologia da Análise de Redes Sociais. Foi então realizada uma pesquisa de campo com os dirigentes das organizações sócio-ambientais da Região de Joinville, levantadas na etapa anterior, de forma que fosse possível identificar as principais iniciativas desenvolvidas em rede para a defesa do meio ambiente. Observou-se que a principal estratégia adotada pelas organizações sócio-ambientais pesquisadas é a educação ambiental e as parcerias em rede são fundamentais para o desenvolvimento e continuidade de suas ações.

Palavras-chave: Meio ambiente. Desenvolvimento sustentável. Redes sociais. Co-produção do bem público.

ABSTRACT

This thesis is based on the principle that the current model of development of the society is under the domain of the market, and the unidimensionalization has been allowing the proliferation of a true mass of social and environmental problems. In that panorama, the sustainable development appears while proposal of a new development model that allows to harmonize the human development with the limits that the nature defines, to harmonize the man's relationship amongst themselves and with the nature, allowing the man to exercise his multidimensionality and live in his fullness. At the same time, the notion of "social networks" as a deep transformation in the way as the government and the communities operate, through the several social actors' mobilization around themes that affect the day by day, reinforcing the cooperation and the solidarity to overcome in an integrated way the social problems. In the theoretical referential, the thesis presents a theoretical-conceptual discussion on strategy, environment and sustainable development through the Theory of the Delimitation of the Social Systems, the perspective of the complementarity among the models of public administration, articulation in networks, and networks of co-production of the public good. Thus, the thesis aimed at to identify the main strategies that the social organizations devoted to the environment develop to co-produce public good in networks, in the region of Joinville city, related to the defense of the environment. Through the research "Diagnosis of the Social Capital: Area of Joinville", it was made a research about the social environmental organizations of the Joinville city region and it was possible to verify how is the articulation in networks among the active actors dedicated to the environment defense in Joinville area, through the leaders' of the social organizations vision, besides with the methodology of the Analysis of Social Networks. Thus it was made a field research with the leaders of the social environmental organizations of the Area of Joinville, lifted up in the previous stage, so that it was possible to identify the main initiatives developed in networks for the defense of the environment. It was observed that the main strategy adopted by the researched social environmental organizations is the environmental education and the partnerships in networks are fundamental for the development and continuity of their actions.

Key-words: Environment. Sustainable development. Social networks. Co-production of the public good.

SUMÁRIO

RESUMO	07
ABSTRACT	08
LISTA DE FIGURAS	11
LISTA DE QUADROS	12
LISTA DE TABELAS	13
LISTA DE GRÁFICOS	15
1 INTRODUÇÃO	16
1.1 APRESENTAÇÃO DO TEMA E PROBLEMA	16
1.2 OBJETIVOS	19
1.2.1 Objetivo Geral	19
1.2.2 Objetivos Específicos	20
1.3 JUSTIFICATIVA PARA ESCOLHA DO TEMA	20
1.4 DEFINIÇÃO DOS PRINCIPAIS TERMOS.....	22
1.5 ORGANIZAÇÃO DO DOCUMENTO	24
2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	26
2.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA.....	27
2.2 TÉCNICAS DE COLETA E ANÁLISE DOS DADOS	28
2.2.1 Ucinet	31
2.3 SUJEITOS DA PESQUISA	31
2.4 LIMITES DA DISSERTAÇÃO	34
3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	36
3.1 ESTRATÉGIA	36
3.2 MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL À LUZ DA TEORIA DA DELIMITAÇÃO DOS SISTEMAS SOCIAIS.....	40
3.3 MODELOS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.....	49
3.4 ORGANIZAÇÕES SOCIAIS.....	51
3.4.1 Contextualizando organizações	52
3.4.2 Organizações do Terceiro Setor	53
3.4.3 Organizações sócio-ambientais	57

3.5 ARTICULAÇÃO EM REDES.....	58
3.5.1 Redes	60
3.5.2 Redes na administração pública	62
3.5.3 Redes de co-produção do bem público.....	67
3.5.4 O paradigma das redes.....	73
3.5.5 Tipologia de redes	76
3.5.6 Dimensões contingenciais relacionadas à formação de redes	81
3.5.7 Benefícios relacionados à formação de redes.....	84
3.6 CAPITAL SOCIAL E REDES.....	84
3.7 ANÁLISE DE REDES	91
3.7.1 Propriedades das redes.....	96
3.7.2 Matriz para análise de redes de co-produção do bem público.....	98
4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA PESQUISA	103
4.1 O CONTEXTO DA PESQUISA.....	103
4.1.1 A Região de Joinville	107
4.1.1.1 Joinville	108
4.1.1.2 Araquari.....	109
4.1.1.3 Balneário Barra do Sul	109
4.1.1.4 Barra Velha.....	110
4.1.1.5 Garuva	110
4.1.1.6 Itapoá	111
4.1.1.7 São Francisco do Sul	111
4.1.1.8 São João do Itaperiú	112
4.2 AS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS DA REGIÃO.....	112
4.3 AS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS QUE SE DEDICAM AO MEIO AMBIENTE NO ÂMBITO DA SECRETARIA REGIONAL DE JOINVILLE.....	118
4.4 A REDE DE CO-PRODUÇÃO DO BEM PÚBLICO	120
4.4.1 Representação gráfica e medidas estruturais da rede de co-produção do bem público	127
4.4.1.1 Densidade e transitividade.....	131
4.4.1.2 Centralidade.....	132
4.4.2 Análise e interpretação dos dados	135
4.5 ESTRATÉGIAS PARA CO-PRODUÇÃO DO BEM PÚBLICO EM REDE, NO ÂMBITO DA SECRETARIA REGIONAL DE JOINVILLE, NO QUE TANGE À DEFESA DO MEIO AMBIENTE	139
5 CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES	161
6 REFERÊNCIAS	167

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - A construção da dissertação.....	29
Figura 2 - O Paradigma paraeconômico.....	41
Figura 3 - Domínios de uma rede	65
Figura 4 - Mapa de orientação conceitual: modo de gerenciamento e formação de elos.....	76
Figura 5 - Origem da análise de redes sociais	94
Figura 6 - Linha metodológica geral para análise das redes de co-produção do bem público	99
Figura 7 - Mapa das regiões pesquisadas	104
Figura 8 - Mapa da Secretaria do Desenvolvimento Regional de Joinville	108
Figura 9 - Rede de co-produção da Região de Joinville que que visa à defesa do meio ambiente.	130
Figura 10 - A análise da rede de co-produção do bem público	136

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Resumo de classificações da pesquisa	27
Quadro 2 – Organizações sócio-ambientais pesquisadas	33
Quadro 3 - As principais categorias do Terceiro Setor no Brasil.....	55
Quadro 4 - Tipos de redes, quanto à relação entre os parceiros	78
Quadro 5 - Tipos de redes, quanto ao foco de atuação.....	79
Quadro 6 - Tipologia de redes políticas.....	80
Quadro 7 - Redes dotadas de capital social	89
Quadro 8 - Perspectivas do capital social e desenvolvimento econômico	90
Quadro 9 - Típicas medidas utilizadas na análise de redes	97
Quadro 10 - Etapas do diagnóstico das redes de co-produção do bem público	98
Quadro 11 - Matriz para análise de redes de capital social	100
Quadro 12 - Matriz da rede de co-produção na Região de Joinville que visa à defesa do meio ambiente	128
Quadro 13 - Grau de centralidade da rede pesquisada	133
Quadro 14 - Centralidade de proximidade da rede pesquisada	134

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Levantamento de estudos sobre “Redes Sociais”	17
Tabela 2 - Organizações sociais pesquisadas por cidade	114
Tabela 3 - Áreas de atividade das organizações sociais pesquisadas	115
Tabela 4 - Serviços prestados em rede pelas organizações sociais pesquisadas	117
Tabela 5 - Diversidade de serviços prestados em rede pelas organizações sócio-ambientais identificadas	118
Tabela 6 - Principal papel dos Órgãos Públicos nas articulações em rede do grupo <i>Acacallis cyanea</i>	143
Tabela 7 - Principal papel das Outras Organizações Sociais nas articulações em rede do grupo <i>Acacallis cyanea</i>	144
Tabela 8 - Principal papel da Comunidade nas articulações em rede do grupo <i>Acacallis cyanea</i>	145
Tabela 9 - Principal papel das Empresas nas articulações em rede do grupo <i>Acacallis cyanea</i>	146
Tabela 10 – Avaliação da atuação dos Órgãos Públicos na região pelos dirigentes do grupo <i>Acacallis cyanea</i>	148
Tabela 11 - Principal papel dos Órgãos Públicos nas articulações em rede do grupo <i>Elleanthus brasiliensis</i>	149
Tabela 12 - Principal papel das Outras Organizações Sociais nas articulações em rede do grupo <i>Elleanthus brasiliensis</i>	150
Tabela 13 - Principal papel da Comunidade nas articulações em rede do grupo <i>Elleanthus brasiliensis</i>	151
Tabela 14 - Principal papel das Empresas nas articulações em rede do grupo <i>Elleanthus brasiliensis</i>	151
Tabela 15 - Avaliação da atuação dos Órgãos Públicos na região pelos dirigentes do grupo <i>Elleanthus brasiliensis</i>	152
Tabela 16 - Principal papel dos Órgãos Públicos nas articulações em rede do grupo <i>Lophiaris pumila</i>	156
Tabela 17 - Principal papel das Outras Organizações Sociais nas articulações em rede do grupo <i>Lophiaris pumila</i>	157

Tabela 18 - Principal papel da Comunidade nas articulações em rede do grupo Lophiaris pumila.....	158
Tabela 19 - Principal papel das Empresas nas articulações em rede do grupo Lophiaris pumila.....	158
Tabela 20 - Avaliação da atuação dos Órgãos Públicos na região pelos dirigentes do grupo Lophiaris pumila.....	159

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Prestação de serviços em rede pelas organizações sociais pesquisadas.....	116
Gráfico 2 - Perspectiva de prestação de serviços em rede pelas organizações sociais pesquisadas	116
Gráfico 3 - Perspectiva de articulação em rede	119
Gráfico 4 - Organizações sócio-ambientais que se articulam em rede por cidade	120
Gráfico 5 - Diversidade de serviços prestados em rede pelas organizações sócio-ambientais.....	121
Gráfico 6 - Qualidade das redes	122
Gráfico 7 - Força dos vínculos	123
Gráfico 8 - Vínculos sociais com outros atores.....	123
Gráfico 9 - Dimensões contingenciais relacionadas à formação da rede	124
Gráfico 10 - Vinculação com a co-produção.....	125
Gráfico 11 - Conhecimento sobre outras redes	125
Gráfico 12 - Liderança da rede	126
Gráfico 13 - Satisfação com relação à rede.	127